



Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Originária da Confederação do Tiro Brasileiro - decreto 1503 de 5 de setembro de 1906

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA CBTE DO EXERCÍCIO DE 2017

INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 27, Inciso I, "a" do Estatuto da CBTE, temos o prazer de apresentarmos à Assembleia Geral Ordinária o Relatório das atividades do ano de 2017.

PRESIDÊNCIA

A Presidência da CBTE esteve ativa nesse ano de serviço, se fez presente em todas as reuniões do Comitê Olímpico do Brasil, Ministério do Esporte, Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados (DFPC), Comissão de Desportos do Exército Brasileiro (CDE), Escola Naval e outros, relatando as dificuldades e buscando melhorias para o Tiro Esportivo.

SECRETARIA

A Secretaria trabalhou arduamente durante todo o exercício de 2017, expedindo 200 ofícios dirigidos a diversos órgãos com os quais a CBTE mantém interveniência na esfera da administração do desporto nacional (Ministérios do Esporte, Exército, COB, ISSF, DFPC, federações nacionais e internacionais de tiro, etc).

Como tem ocorrido em anos anteriores, o maior volume de trabalho foi a preparação para que os atletas da equipe brasileira pudessem participar de todas as competições nacionais e internacionais, bem como em Camp Trainings, previstos em nosso Calendário de Competições. Essas preparações envolveram exaustivos contatos com a agência de turismo que faz as reservas aéreas e, lamentavelmente, em menos de 12 horas as reservas caem, havendo necessidade de refazelas. Incluiu também, reservas de hospedagens, seguro viagem, aluguel de carros, visto de entrada em países onde há necessidade, etc.

DEPARTAMENTO JURÍDICO

O ano de 2017 foi impar, iniciando, já no mês de janeiro com intensa atividade pela Diretoria nos preparativos para as eleições da AGO, realizada em abril daquele ano, pois foram as primeiras eleições na vigência do Estatuto da CBTE recém reformado, e que elegeu o atual presidente Durval Luz Balen por aclamação. Intenso trabalho prévio de obtenção, organização, conferência, mapeamento e análise da extensa documentação das 22 Federações então filiadas tomou a maior parte do tempo no primeiro quadrimestre do ano, a fim de servir de base para o relatório final da Comissão Eleitoral, previsto e exigido no novo Estatuto. Nesse particular, a Diretora Jurídica registra sincero agradecimento pelo precioso auxílio da Secretária Geral Laurete Cupertino e das Secretárias Priscila Larrubia e Juliane Rocha, e da valiosa participação da Dr^a Angelamaria Lachtermacher, cujos esforços e dedicação na conferência e no mapeamento de documentos contribuíram para que o trabalho da Diretoria Jurídica tivesse êxito na condução do processo eleitoral com o excelente resultado no dia daquela AGO, lavrando-se em tempo real, as extensas atas.

O trabalho da Diretoria Jurídica ao longo do ano contou com atividades administrativas internas, de análise documental, contratos, comodatos, convênios, atas de reunião do Conselho de Direção, orientação, organização e acompanhamento dos processos administrativos etc.; e com atividades judiciais, patrocinando a CBTE em algumas ações cíveis e trabalhistas em curso, com realização de alguns acordos em prol da CBTE.



Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Originária da Confederação do Tiro Brasileiro - decreto 1503 de 5 de setembro de 1906

DIRETORIA DE ARBITRAGEM – Carabina/Pistola/Tiro ao Prato

Também esteve proativa, organizando com sucesso Curso de Árbitros Internacionais, na modalidade de Tiro ao Prato, ministrado pelo Instrutor Porto-riquenho, Sr LUIS ENRIQUE VALLADARES. Tanto a Diretoria de Carabina/Pistola quanto a de Tiro ao Prato tiveram o privilégio de indicar árbitros para atuarem em Copas do Mundo da ISSF, que com certeza deram o seu melhor nesses importantes eventos.

CENTRO MILITAR DE TIRO ESPORTIVO – CMTE

II COPA SUDAMERICANA

No mês de setembro o Centro Militar de Tiro Esportivo (CMTE) voltou a ser palco de competições internacionais após o encerramento dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, estreando os novos equipamentos adquiridos mediante convênio entre os Ministérios da Defesa e do Esporte, alinhando o CMTE com o que há de mais moderno em tecnologia nos centros de tiro internacionais.

De 1º a 10 de setembro de 2017, foram realizados 3 eventos concomitantemente no CMTE: a II Copa Sudamericana, o Campeonato Mundial Paralímpico de Tiro Esportivo aprovado pelo International Paralympic Committee (IPC) e o Grand Prix General de Divisão Décio dos Santos Brasil, neste caso só para as disciplinas de Tiro ao Prato.

Cabe ressaltar o ineditismo do Campeonato Paralímpico, pois foi a 1ª vez que foi realizado na América do Sul um evento de Tiro Esportivo oficialmente autorizado pelo IPC, com a presença de Delegado Técnico e classificadores funcionais internacionais daquela Comitê.

Participaram 39 atletas paralímpicos em 14 disciplinas homologadas pelo IPC, sendo que 2 não constavam do calendário dos Jogos Paralímpicos 2016 e em somente em uma das disciplinas não houve participantes, totalizando 81 inscrições em provas.

A realização do Campeonato Mundial Paralímpico foi uma parceria da CBTE com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), em mais uma iniciativa da CBTE buscando promover o Tiro Esportivo de forma inclusiva para todos os atletas do esporte.

A II Copa Sudamericana teve a participação de atletas de 6 países da América do Sul além do Brasil (Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Peru e Uruguai) e também do Panamá, como país convidado. Ao todo 213 atletas realizaram 437 inscrições (384 individuais e 53 por equipes) em 15 provas olímpicas e 4 não-olímpicas homologadas pela ISSF, em um evento considerado muito bom pelos representantes das federações internacionais participantes.

Durante o evento, o Presidente da Confederação Sudamericana de Tiro (CST), Juan Carlos Fuenzalida Leiva, do Chile, realizou uma reunião com os representantes das federações sul-americanas para definir o calendário de 2018 da próxima edição da Copa.

O Grand Prix General de Divisão Décio dos Santos Brasil contou com a presença de muitos atletas brasileiros e também de alguns sul-americanos de Tiro ao Prato, sendo que dos 68 atletas inscritos, 49 participaram exclusivamente das provas do Grand Prix, caracterizando o caráter abrangente da competição, que não tinha pré-requisitos de classificação no ranking para participação.

O homenageado com o nome do Grand Prix, General de Divisão Décio dos Santos Brasil, honrou a CBTE com sua participação em algumas premiações e também recebeu um troféu em agradecimento ao inestimável apoio ao Tiro Esportivo durante o período em que esteve comandando o Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx) no Ciclo Olímpico recém encerrado.



Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Originária da Confederação do Tiro Brasileiro - decreto 1503 de 5 de setembro de 1906

Por se tratar de 3 eventos que foram realizados simultaneamente, o que tornou bastante complexa a operação das competições, merece destaque a condução das provas e demais atividades (controle de equipamentos, escritório de classificação e júris) pela arbitragem escalada para atuar no evento, bem como o pessoal da organização encarregado da logística da competição.

Finais do Campeonato Brasileiro de Carabina e Pistola

O Centro Militar de Tiro Esportivo voltou a sediar as finais do Campeonato Brasileiro de Carabina e Pistola, que não eram realizadas no CMTE desde 2014 devido à interdição para as obras de adaptação para os Jogos Olímpicos Rio 2016, que ocorreram de 22 a 26/11/2017.

Registrou-se um recorde do número de inscritos na final, com um total de 2354 inscrições em provas olímpicas, provas especiais e fuzil.

Durante as finais também foi realizada a Copa Brasil Master contemplando 12 disciplinas para inscrição pelos atletas, categorizada por 5 faixas etárias, com o intuito de iniciar a preparação técnica para os Jogos Panamericanos Master 2020 que será realizado no Rio de Janeiro, tendo sido registradas 248 inscrições de 114 atletas no evento, também fruto da parceria entre CBTE e o Comitê Brasileiro de Esportes Master (CBEM).

CURSO "Fundamentos da Administração Esportiva"

Realizado de abril a junho de 2017, o curso on line "Fundamentos da Administração Esportiva", patrocinado pelo Comitê Olímpico Brasileiro, através do Instituto Olímpico Brasileiro, teve a participação da CBTE através dos seus dirigentes Wissam Elias Maalouf e Jodson Gomes Edington Junior.

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

O ano de 2017 foi marcado por um impacto negativo no orçamento da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo. Tal fato se relaciona com um ano economicamente complicado no País, no qual a administração pública realizou diversos cortes em seus planos orçamentários, aliando-se a ocorrências importantes durante a administração no referido ano. Este relatório vem destacar os principais fatos que impactaram de forma considerável o orçamento anual da confederação.

RECURSOS PRÓPRIOS

Em setembro do referido ano, houve a Copa Sudamericana de Tiro, realizada no Rio de Janeiro. A CBTE contratou uma equipe para a organização da competição, ao considerar a demanda de trabalho que tal competição gera para a administração da Confederação. A Copa resultou em uma entrada de recursos menor do que seu volume de despesas, porém o evento transcorreu de forma satisfatória, mantendo o objetivo final da instituição em promover o esporte e a CBTE cumpriu com seu dever de realizar o evento. Com esse descompasso nas receitas em relação às despesas da competição, houve um impacto no resultado operacional, que será visto logo adiante. A Copa foi o evento do ano de 2017 que causou maior demanda nos recursos próprios da CBTE, com um registro de saída de aproximadamente R\$ 475.000,00.

Em análise gráfica do fluxo das receitas (linha azul) e despesas (linha vermelha) conforme figura abaixo, podemos identificar todo o período de preparação para a Copa Sudamericana, com o aumento gradual das despesas, até sua realização em setembro. A receita mantém um fluxo





Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Originária da Confederação do Tiro Brasileiro – decreto 1503 de 5 de setembro de 1906

previsto, com seu pico no primeiro trimestre, mantendo-se regular pelo resto do ano, com leve elevação nas proximidades de setembro, justamente por conta da Copa.



No que tange as movimentações de anuidades e inscrições os números representam até motivo de comemoração, considerando tudo o que ocorreu no ano de 2017. Foram contabilizados 902 novos cadastros, aumento de 41 % em relação aos novos atiradores do ano de 2016. Com anuidades auferimos um montante de R\$ 1.039.505,00, número que se manteve praticamente estável em relação a 2016.

As arrecadações com os eventos em 2017 fecharam em R\$ 786.481,38, um aumento de aproximadamente 30% em relação a 2016, sendo:

- 424.784,80 das provas de Carabina e Pistola;
- 226.761,08 das provas de Trap Nacional;
- 116.935,50 das provas de Prato Olímpico.

Desta forma, no ano de 2017 a CBTE registrou os seguintes números operacionais:

RECEITA OPERACIONAL	+ R\$ 2.029.659,15
RECEITA FINANCEIRA	+ R\$ 102.194,02
DESPESAS OPERACIONAIS	- R\$ 2.331.487,17
DÉFICIT OPERACIONAL	- R\$ 199.344,00

Do total de despesas operacionais, aproximadamente 60,10% foram despesas diretamente relacionadas com as atividades do esporte, os demais 39,90% foram despesas administrativas.

Vale destacar que o plano de contingência elaborado para a Confederação se mantém e é mantido através de uma carteira de investimentos segura que preserva o rendimento e correção dos valores contingenciados.

Sede Própria: Rua Miguel Couto, 105 sala 922 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20070-030
CNPJ 34.098.244/0001-70 - Tel.: (21) 2223-3313 - Fax: (21) 2283-0522
cbte@cbte.org.br - <http://www.cbte.org.br>



LEI AGNELO PIVA - COB

O ano de 2017 foi marcado por efeitos econômicos em todos os setores da Administração Pública, com isso os repasses de recursos para o alto rendimento caíram, dessa maneira afetando não somente o COB, como também as Confederações esportivas. Comparando com o ano de 2016, em 2017 houve uma redução de 24% no orçamento anual, tendo a administração que rever diversos projetos previstos para o ano. Com isso, a CBTE contabilizou o seguinte resultado com os recursos provenientes da Lei Agnelo Piva:

ORÇAMENTO 2017	R\$ 2.664.000,00
VERBA EXTRA ORÇAMEN- TÁRIA	R\$ 109.591,87
TOTAL PREVISTO	R\$ 2.773.591,87

Esta composição foi distribuída da seguinte maneira:

ITEM LEI PIVA	DESCRIÇÃO	MODALIDADE	ORÇAMENTO	GASTO
1.1	Dirigente Estatutário	Remuneração	264.000,00	244.975,73
	Projeto de Informática	Manutenção	84.000,00	60.011,04
1.2	Manutenção da Entidade e Salários dos Funcionários	Manutenção	532.800,00	515.945,05
2.3	Curso	Manutenção	-	-
3.4	Remuneração dos Técnicos	Car/Pst	91.659,80	88.645,13
		FO/FD/SK	265.390,20	214.789,43
	Treinamentos	Car/Pst	-	42.051,07
		FO/FD/SK	-	162.945,92
3.5	Ajuda de Custo Afetas	FO/FD/SK	-	-
		CAR/PST/RF	-	-
4.6	Competições	Car/Pst	949.375,72	652.510,70
		FO/FD/SK	586.366,15	496.964,92
TOTAL			2.773.591,87	2.480.838,99

A tabela acima, reflete o total de 90 projetos solicitados, executados e com prestações de contas em dia junto ao COB, controlados no Sistema Integrado de Gestão Esportiva e Financeira - SIGEF. Dos 90 Projetos, 41 foram destinados a participação em competições nacionais e internacionais e treinamentos.

O valor aplicado na atividade-fim da confederação, através da Lei Piva, representa 82% do valor total gasto. Enquanto destinado à manutenção da instituição temos uma proporção de 18% dos gastos.



Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Originária da Confederação do Tiro Brasileiro - decreto 1503 de 5 de setembro de 1906

O valor que o COB disponibiliza para remuneração do Presidente, por decisão do próprio Presidente Durval Balen, foi totalmente revertido desde o seu início, para o orçamento e destinado a custear as despesas com a remuneração dos cargos de Dirigentes Estatutários, bem como para integrar os orçamentos das Diretorias Técnicas Olímpicas.

Vale destacar que o Comitê Olímpico Brasileiro realiza constante atualização no Sistema Integrado de Gestão Esportiva e Financeira - SIGEF, este responsável pela gestão dos recursos da Lei Agnelo Piva. Por ser um sistema recente, ainda está em constante modificação para alinhar os métodos de gestão aos interesses dos órgãos de controle (TCU e CGU). Assim, o nosso setor financeiro buscou manter a construção do conhecimento de forma integrada com o departamento técnico do COB, mantendo os colaboradores da CBTE atualizados nos Workshops promovidos pelo Comitê.

CONVÊNIOS - MINISTÉRIO DO ESPORTE

Em 2017, a Confederação continuou atendendo todas as demandas requeridas pelo Ministério do Esporte, referentes a todas as parcerias firmadas no passado, destacam-se:

- Convênio 812253/2014 - com o objetivo de "Proporcionar uma infraestrutura técnica adequada para melhoria das condições de preparação do atleta de tiro esportivo Cássio Cesar de Mello Rippele", no âmbito do Plano Brasil Medalha:

- Concluído em agosto de 2016, com orçamento total de R\$ 2.003.033,47 o Convênio foi finalizado com um gasto total de R\$ 1.745.894,98, teve seu saldo restituído a conta do Tesouro Nacional e sua prestação de contas encaminhada para análise do Ministério do Esporte. **Encontra-se em fase de prestação de contas.**

- Convênio 813489/2014 - com o objetivo de "Proporcionar a participação dos atletas da seleção brasileira nas principais competições de tiro ao prato visando aos Jogos Rio 2016":

- Concluído em agosto de 2016, com orçamento total de R\$ 1.968.500,02 o Convênio foi finalizado com um gasto total de R\$ 936.696,76, teve seu saldo restituído a conta do Tesouro Nacional e sua prestação de contas encaminhada para análise do Ministério do Esporte. **Encontra-se em fase de prestação de contas.**

- Convênio 778135/2012 - convênio cujo objeto era "Preparação da Seleção Olímpica de Tiro Esportivo para 2016 no Centro Nacional de Tiro Esportivo - CNTE, Rio de Janeiro", e em 2016 passou a ser executado na Escola Naval - Rio de Janeiro:

- Concluído em agosto de 2016, com orçamento total de R\$ 2.532.060,00 o Convênio foi finalizado com um gasto total de R\$ 2.384.043,69, teve seu saldo restituído a conta do Tesouro Nacional e sua prestação de contas encaminhada para análise do Ministério do Esporte. **Encontra-se em fase de prestação de contas.**

A atual administração da CBTE também atuou de forma presente nas diligências rotineiras realizadas pelo Ministério do Esporte e Controladoria Geral da União, colocando em prioridade de resposta qualquer questionamento realizado pelos órgãos de controle. Neste último ano, por conta de todo o cenário político, nota-se um aprimoramento natural dos métodos de gestão e controle dos instrumentos de repasse. E notando a necessidade de aprimorar os métodos de gestão da CBTE, foi realizado investimento em conhecimento para nosso quadro de colaboradores.



Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Originária da Confederação do Tiro Brasileiro - decreto 1503 de 5 de setembro de 1906

O que mais impactou essa administração, no que tange a gestão dos instrumentos de parceria, foi a abertura da prestação de contas, realizada pelo Ministério do Esporte, do Convênio 750019/2010 destinado a realizar o Campeonato das Américas em 2010, executado e com prestação de contas realizada por administração passada. Tal abertura foi motivada pelos problemas encontrados nos contratos da empresa SB Promoções, em todo o Sistema do Desporto Nacional. Como a administração da época realizou contratos com a empresa mencionada, o Ministério do Esporte decidiu revisar todos os instrumentos, o que causou a glosa dos contratos e a diligência a CBTE para devolver os valores pagos.

Em primeira fase o Ministério encaminhou glosa de aproximadamente R\$ 2.000.000,00 em valores atuais corrigidos monetariamente. Essa administração conseguiu reverter essa primeira diligência salvando o saldo corrigido de aproximadamente R\$ 1.200.000,00 e devolveu o valor de aproximadamente R\$ 60.000,00.

Porém, em uma segunda fase, o Ministério do Esporte continuou irredutível quanto aos contratos da SB promoções, que em valores corrigidos somam a quantia de aproximadamente R\$ 730.000,00.

A Confederação está recorrendo da decisão do Ministério do Esporte sobre esses contratos com a SB Promoções de forma administrativa e judicial, porém, foi necessário provisionar os saldos nas demonstrações contábeis, o que gera um considerável déficit na demonstração contábil.

CONCLUSÃO

O TIRO, apesar das dificuldades, teve um ano de muitas conquistas de medalhas nas competições nacionais e internacionais com expressivas participações em todas as modalidades. Cumpriu seu objetivo, realizando todo o seu Calendário programado para 2017.

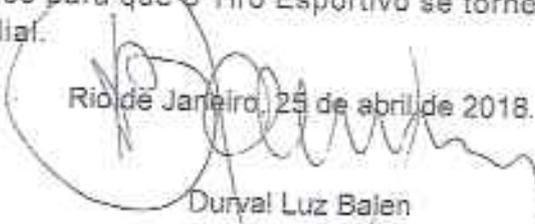
Finalmente, agradecemos o apoio de todas as filiadas que conosco de alguma forma contribuíram para o engrandecimento do tiro. Às entidades governamentais, em especial o Ministério do Esporte nossos agradecimentos pela sua eficiência em apoiar os nossos atletas fornecendo Bolsa Atleta, cuidando das dispensas de atletas militares e civis.

Cumpre-nos destacar e agradecer o brilhante desempenho de nossos Vices Presidentes, Jodson Gomes Edington Junior e Amílcar Silva Junior, por terem representado e defendido nosso esporte diante de encontros aos órgãos públicos, e ao Sr Eduardo Oliveira que organizou muito bem os Cursos de Árbitros nacionais e internacionais para Tiro ao Prato, realizados em nosso País.

Somos também gratos aos membros do Conselho de Direção, aos Diretores Técnicos de todas as modalidades, bem como a nossa competente equipe de funcionários, que nos apoiaram diariamente, contribuindo assim, para o desenvolvimento do Tiro Esportivo Brasileiro.

Entretanto, é importante não esquecermos de que ainda temos muito a construir juntos nesse novo ciclo olímpico para que o Tiro Esportivo se torne, de fato, um novo marco no cenário esportivo mundial.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2018.


Duryal Luz Balen
Presidente